Opiniãoanálise





fernandoweissahora@gmail.com

FERNANDO WEISS



A RGE, o desserviço e **a nossa impotência**

GABRIEL SANTOS



De Poço das Antas à Boqueirão do Leão. De Taquari à Arvorezinha. De ponta a ponta, o Vale do Taquari sofre com o precário serviço prestado pela concessionária. É hora disso mudar.

O cachorro correndo atrás do rabo é o Vale do Taquari correndo atrás da RGE. Entra e sai ano é a mesma coisa. O desserviço prestado pela companhia à região gera prejuízos diários. Alguém precisa intervir. Algo novo precisa ser feito. A sensação de impotência é geral. É dos produtores, dos prefeitos, dos cidadãos.

Basta um temporal mais forte ou um calor acima da média para usuários iniciarem um verdadeiro martírio em busca de restabelecer a energia elétrica. Dez dias ficaram às escuras produtores rurais em Sério. O prefeito Moisés de Freitas tentou intervir mas assim como a maioria, travou na burocracia e no desdém da RGE. Se o serviço é precário, o atendimento ao cliente consegue ser ainda pior. Deixam as pessoas penduradas ao telefone sem lhes dar sequer satisfação.

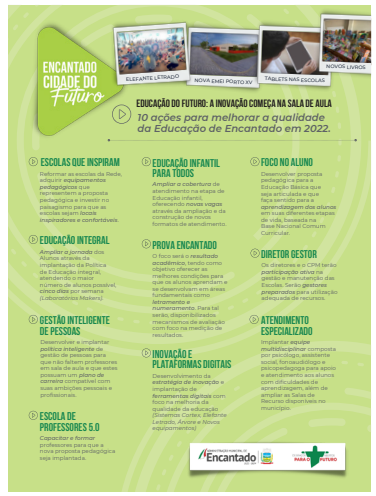
A AGERGS, que é a agência reguladora, e de quem deveriam partir as mobilizações à altura dos desserviços da RGE, tem apenas 4 fiscais para atender todo o Estado. Ou seja, não consegue atender a demanda de queixas que chegam, muito menos, apresentar laudos e punições adequadas. Por falar em punições, a multa de R$ 36 milhões aplicada à RGE em 2020 até agora não foi paga em função de brechas jurídicas encontradas pela concessionária.

A sensação é de impotência. De desamparo. As vias tradicionais já se esgotaram. Aqui no A Hora, seremos insistentes, repetitivos e se necessário, inconvenientes. É inaceitável o que a RGE está fazendo com o Vale. O leite derramado na porta da concessionária, na semana retrasada, não é um protesto, é um pedido de socorro.

As forças políticas estaduais (até porque no Vale do Taquari não temos) precisam ser invocadas e atraídas ao nosso campo, onde ocorre o descalabro diário. O presidente da Assembleia Legislativa para este ano, Valdeci Oliveira falou que na semana que vem será criada comissão para se debruçar no caso. Temos que provocar audiências públicas no meio dos aviários vazios de Nova Bréscia, onde os frangos sucumbiram à falta de ventiladores que pararam com a falta de energia elétrica.

Não podemos desistir. A região precisa continuar focada e esgotar o tema. Codevat, Amvat, Avat, CIC, Amturvales, OAB, MP, imprensa. É hora de todos se mobilizarem de forma coletiva e estratégica, acessar os meios viáveis e cobrar de quem pode resolver. O desserviço da RGE não pode continuar.

EDUCAÇÃO DO FUTURO



Não será só do Cristo Protetor que viverá Encantado. O prefeito Jonas Calvi lança o que chama de Educação do Futuro: a inovação começa na sala de aula. Por meio deste programa, o município lista 10 ações prioritárias para melhorar o ensino de Encantado.

Melhorias na infraestrutura das escolas, amparo aos docentes, qualificação permanente, métricas de qualificação e gestão das emoções integram a lista de prioridades que passam a nortear o processo de ensino e educação do município. É mais uma cidade da região atenta ao essencial e investindo naquilo que verdadeiramente garante um futuro promissor a uma comunidade. Parabéns!

Efeito 386

O Vale não será o mesmo com a duplicação da BR-386 e todas as obras estruturais que ocorrem ao mesmo tempo. Esta semana, o Grupo A Hora promoveu mais um encontro da direção da CCR Via Sul com empresários e líderes locais de Estrela.

E para surpresa, a concessionária publicou vídeo inédito e detalhou as obras previstas para o trecho já duplicada entre Lajeado e Estrela. Passarelas, ruas marginais, retornos, viadutos. Será uma verdadeira transformação ao que conhecemos hoje.

As obras já devem começar em fevereiro. Vale a pena acessar QR code e conhecer a dimensão das obras que impactarão o dia a dia de Lajeado e Estrela. Vem coisa boa por aí.

A comunidade sabe

Árvores, mais bancos e melhorias na calçadas. É isso que mostra a parcial da pesquisa da Seplan com a comunidade de Lajeado sobre o futuro da rua Júlio de Castilhos. Reforça a tese de que as pessoas não querem milagres. Pedem o básico bem feito. Fez bem o secretário Giancarlo Bervian em ouvir os cidadãos e se amparar para um futuro projeto de remodelação da principal rua comercial da cidade e da região.

Deixar a Júlio mais atrativa, mais preparada para as pessoas e menos para os carros é um processo que não pode parar. E passa pela quebra de paradigma também daqueles que acreditam que o tamanho da fachada é o mais importante.

Girando SOL

Opiniãoanálise





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Estamos à mercê?

A entrevista do representante da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) ao programa Frente e Verso é preocupante. Nessa sexta-feira, Alexandre Jung, diretor da Gerência de Energia da agência reguladora responsável pela fiscalização do contrato de concessão da RGE, apresentou números e informações que deixaram os líderes regionais ainda mais encasquetados com a situação do Vale do Taquari.

Além do baixo efetivo da agência que, segundo ele é de apenas quatro servidores para fiscalizar 20 concessionárias do setor, a vultosa multa aplicada (e propagandeada) há quase três anos ainda não foi paga pela concessionária. Em 2020, a Agergs multou a RGE em R$ 36,5 milhões. Entretanto, a empresa recorreu e o processo segue tramitando na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). E a multa original era ainda maior: R$ 40,1 milhões.



A punição foi resultado de uma análise dos serviços prestados entre 2014 e 2019. Em nota técnica da própria Aneel, foi contatado que a RGE vinha "descumprindo do indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal). Diante do quadro, a agência nacional exigiu uma fiscalização mais rígida por parte da agência gaúcha.

Na área de atuação em Lajeado, por exemplo, a concessionária violou em 13% o limite previsto no indicador que mede o tempo aceitável de interrupção em um ano. E isso está em desacordo com o contrato. É claro que a empresa também realizou (e realiza) importantes investimentos na região. Mas as dificuldades apontadas pela agência para realizar uma fiscalização mais rígida é um dos fatores que precisa ser melhor debatido. Afinal, nada é por acaso nesta vida.

CCR x EGR





A apresentação dos investimentos previstos pela CCR Viasul impressionou empresários e líderes regionais. Desde a construção do traçado original da nossa estimada BR-386, ainda na longínqua década de 70, não se via tamanha modificação e modernização da rodovia federal, a principal via de escoamento de toda a produção do Vale do Taquari. Os detalhes estão na edição de hoje do Jornal A Hora. E o contraste com a quase completa falta de investimentos volumosos por parte da EGR é inevitável. A discrepância entre o serviço público e o privado, neste caso, é gritante. É uma derradeira ofensa ao pagador de impostos.

Mesa nova. E diversificada

A Assembleia Legislativa divulgou a nova formação da Mesa Diretora para 2022. O atual presidente, Gabriel Souza (MDB), ficará com o cargo de 2º secretário, e quem assume a presidência é o petista Valdeci Oliveira (foto), ex-prefeito de Santa Maria e ex-deputado federal.



Já o 1º vice-presidente será o tradicionalista, músico e também deputado estadual, Luiz Marenco, do PDT. A composição da mesa, que será empossada na tarde desta segunda-feira, também prevê representantes do PP, PTB, PSDB, PSB, PL e Republicanos. Em entrevista ao Frente e Verso, na sexta-feira, o futuro presidente garantiu uma gestão moderada e de muito diálogo. E que assim seja!

Azul Como o Céu

A ONG Azul Como o Céu segue vendendo a rifa criada para angariar recursos às famílias assistidas pela entidade, que luta para garantir melhores condições de vida e acessibilidade para pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), especialmente as crianças. O sorteio ocorre no dia 26 de fevereiro e o contato para compra (ou para auxiliar de qualquer outra forma) é pelo Whatsapp 51 998474740. O custo é de apenas R$ 5. E os benefícios para quem necessita são incalculáveis.

TIRO CURTO

- O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, segue pressionado a aceitar o desafio de concorrer a deputado estadual pelo PP. Questionado por este colunista, na manhã de quarta-feira, dia 26, ele apenas sorriu. Mas não respondeu. Nos corredores da prefeitura, e nos grupos e conversas de Whatsapp (ou nos bares da vida), o chefe do Executivo lajeadense é visto como a "bola da vez". Desde que ele concorra em 2022. E não depois.
- **Até o fim da tarde de ontem, o Hospital Bruno Born (HBB) registrava dois pacientes com covid-19 na UTI, e outros 12 pacientes em alas clínicas e de observação com a doença ou com suspeita.**
- Entre os pacientes internados no HBB, dois possuem entre 0 e 9 anos de idade; dois possuem de 10 a 19; dois entre 20 e 29; um entre 30 e 39; dois entre 50 e 69; e seis possuem entre 70 e mais de 80 anos de idade. Ou seja, a média de idade é de 52 anos. E a predominância (60%) é de mulheres.
- **O setor cultural e de turismo em Estrela acerta em cheio ao apostar em um festival de balonismo. Sem dúvida, é um evento que ficará marcado na história do Vale do Taquari. E quem já acompanhou momentos semelhantes em outras cidades sabe bem disto.**
- Praticamente todos os municípios lindeiros ao Rio taquari investem (ou planejam investir) em melhorias da orla ou pontos para balneários. Os gestores enfim acordaram para o potencial turístico e de lazer. E isso pode trazer consequências boas e ruins, é claro. E caberá a cada cidadão entender que a sustentabilidade depende do gesto de cada um.



economianegócios

TRANSFORMAÇÃO DA BR

Obra avança na 386 e CCR prepara melhorias em trecho já duplicado

Duplicação, faixas adicionais, passarelas, novos acessos e viadutos. Intervenções nos trechos de Marques de Souza, Forquetinha, Lajeado e Estrela prometem impulsionar desenvolvimento da região. Primeiros quilômetros da nova pista serão liberados em fevereiro



Içamento resultou no bloqueio do tráfego da rodovia durante dez minutos em duas ocasiões

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A duplicação da BR-386 avança em direção a Lajeado. Os trabalhos, iniciados em julho do ano passado, em Marques de Souza, já dão uma cara nova à rodovia. Em breve, parte da pista nova será liberada para o tráfego de veículos.

Para fevereiro, a CCR ViaSul confirma o início das obras no trecho de 5,1 quilômetros de Lajeado a Estrela, que já é duplicado e receberá uma terceira faixa nos dois sentidos. A pista adicional representará um ganho logístico. As dez pontes existentes no trajeto também serão alargadas.

Ao todo, serão cerca de 20 intervenções em toda a extensão, entre novas estruturas e melhorias nas obras de arte existentes. As imagens captadas no vídeo apresentado pela concessionária dão uma dimensão das transformações do trecho.

O investimento previsto, segundo o diretor presidente da CCR ViaSul, Fausto Camilotti, é de R$ 100 milhões. O prazo para conclusão é até fevereiro de 2023. Ele destaca a parceria com as administrações municipais, visto que algumas obras partiram de sugestões e pedidos que chegaram pela comunidade.

O plano de início das obras está em fase de finalização. "As reuniões com as prefeituras possibilitam isso. Discutir locais de passarelas e dispositivos é muito importante. E quem tem o plano diretor debaixo do braço, quem sabe dos maiores problemas e dos futuros investimentos que irão acontecer são as prefeituras", destaca.

Camilotti ressalta que o objetivo da concessionária é "andar de mãos dadas" com os municípios e

FOTOS REPRODUÇÃO

COMO FICARÁ O TRECHO LAJEADO-ESTRELA

Terceira faixa



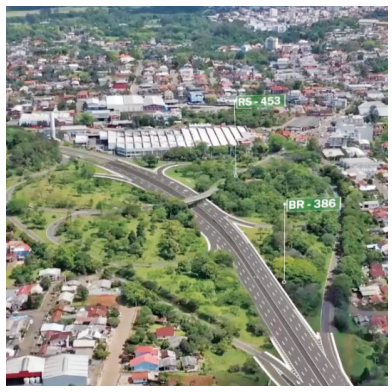
• Todo o trecho em direção a Estrela, a partir do entroncamento com a ERS-130 até a ligação com a Rota do Sol, ganhará terceira faixa.

Barreiras de concreto

• Hoje, apenas uma parte tem grades simples de proteção que dividem a BR-386 nos dois sentidos, próximo ao Shopping. Serão construídas barreiras de concreto em todo o trecho.

Reformulações em trevos





• Cinco interseções serão reformuladas. Três em Lajeado: entroncamento com a ERS-130, viaduto sobre a avenida **Alberto Pasqualini** e a ponte seca do bairro Hidráulica. Já em Estrela, as obras ocorrerão nos acessos ao Porto, à **Rota do Sol** e no entroncamento com a ERS-129;

Alargamento de pontes

• Ao todo, serão dez pontes alargadas, como a sobre o rio Taquari, na divisa de Lajeado com Estrela;

Novas passarelas





• Duas novas passarelas serão construídas no trecho urbano de Lajeado. A existente próxima ao **Shopping** será demolida e dará lugar a uma nova estrutura que dará acesso à entrada do empreendimento. A outra travessia será construída nas imediações da **Bebidas Fruki**;

Melhorias em acessos



• Outra obra prevista são as melhorias em dois acessos no bairro Hidráulica: nas saídas das ruas Gerhardt Reeps (sentido Lajeado/Estrela) e Frederico Edgar Feldens (sentido contrário).

JHON WILLIAN TEDESCHI



NÚMEROS DA DUPLICAÇÃO

- **225 km** de duplicação
- **10,2 km** de faixas adicionais
- **75,5 km** de vias marginais
- **52** acessos
- **28** interconexões
- **27** retornos em nível
- **18** novas passarelas
- **4** passagens inferiores
- **58,3 km** com nova iluminação
- **5,7 mil** empregos diretos e indiretos por ano nos próximos 10 anos

que, sem o apoio destas, nada anda. "Queremos que a CCR seja uma indutora na propagação de investimentos importantes para a região".

Primeiros quilômetros liberados

Iniciada quase cinco meses após o previsto, devido a um atraso na licença para corte de árvores, a duplicação da BR-386, a partir de Marques de Souza, terá seus primeiros quilômetros de nova pista liberados para o tráfego em fevereiro.

"Nós devemos entregar cerca de 7 quilômetros. O propósito inicial era liberar um volume maior, mas tivemos essa escorregada na licença ambiental, que independia de nós. Avançamos enfrentando chuva, pandemia e todas as dificuldades possíveis", comenta Camilotti.



FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE DA CCR VIASUL

O objetivo é alcançar 20 quilômetros duplicados em fevereiro de 2023. "O avanço ocorre com essa característica de estrutura pré-moldada. Isso gera poucos impactos à população local. A obra é conduzida de forma que minimize os prejuízos ao usuário".

Primeira passarela

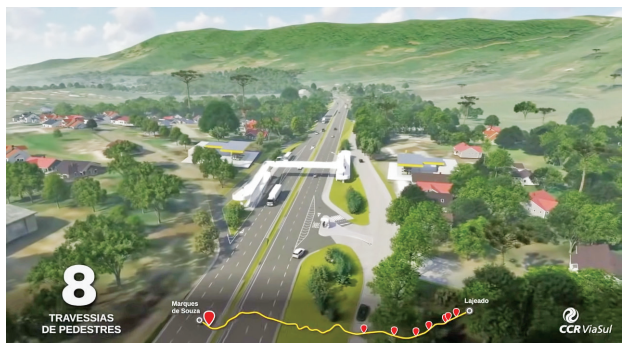
A sexta-feira, 28, foi marcada pelo início da instalação da primeira passarela em Marques de Souza, no quilômetro 325 da rodovia. O içamento da estrutura necessitou do bloqueio total do tráfego na rodovia em duas ocasiões, por cerca de dez minutos.

A passarela contará com tela de proteção no trecho de travessia sobre a pista para evitar que quaisquer resíduos sejam atirados na pista. As calçadas e passeios que darão acesso à rampa seguirão todas as exigências que garantem acessibilidade às pessoas com deficiência.

FOTOS REPRODUÇÃO

COMO FICARÁ O TRECHO MARQUES DE SOUZA-LAJEADO

Passarelas



• Serão quatro passarelas no trajeto. Além da estrutura que ficará no km 325, serão contemplados os km 338 (próximo a Forquetinha), km 342,5 (bairro Conventos) e km 344,3 (bairro Olarias);

Retornos



• A duplicação de Marques de Souza a Lajeado prevê a construção de dois retornos em nível, nos quilômetros 330 e 337;

Passagens superiores



• As duas passagens superiores serão construídas em Lajeado, nos km 341 (acesso a Conventos) e 345 (ligação com o bairro Montanha);

Acessos



• Seis acessos serão adequados ao longo do trecho. A maior parte está em Marques de Souza, incluindo uma para o Centro da cidade;

Vias marginais



• Serão 13 quilômetros de vias marginais no trecho de Lajeado, a partir da ponte de Forquetinha, considerado um dos mais movimentados da via. São 6,5 quilômetros em cada sentido;

Passagens inferiores



• As duas passagens inferiores também serão construídas em Lajeado. Uma no km 339 (Picada Scherer) e a outra no km 344 (bairro Olarias).